PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 46, 11 agosto 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 11 de Agosto de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 46—

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações **deve vir acompanhado da importancia.**

Abstinencia de Carne

A vigilia da Assumpção de Nossa Senhora, quarta-feira, (14 de Agosto), é dia de abstinencia de carne, sem jejum.

Todos os fieis, acima de sete annos, não podem comer carne, salvo estando impedidos por justa causa, ou legitimamente dispensados.

15 de Agosto

E' dia santo de guarda o dia 15 de Agosto, em que a Igreja celebra a festa da *Assumpção de Nossa Senhora ao Céo*. E' de obrigação a assistencia á Santa Missa e prohibido o trabalho servil.

ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA

A festa que a Igreja Catholica celebra no dia 15 deste mez de Agosto é, sem duvida, uma das mais gloriosas, em honra e louvor á Assumpção de Maria Santissima ao Céo, onde foi coroada Rainha dos Anjos, Mãe de Deus e dos homens.

Com effeito, abaixo de Deus, abaixo de Jesus Christo, Maria é tudo, é mais que tudo quanto existe, mais que tudo quanto possa existir, porque é Mãe de Deus.

A Assumpção foi o dia singularmente eleito por Deus, para a apotheose de sua Mãe.

Só ella é cheia de graças, só ella é a cheia de luz, cheia de jubilo e cheia de glorias.

«A Mãe de Deus só póde ser celebrada, dignamente, pelo proprio Deus».

E a festa do dia 15 de Agosto, como disse notavel escriptor catholico, é a festa das festas de Maria; é o triumpho integral, publico e solenne da graça sobre a natureza: é a transformação completa da Mulher do Golgotha,—toda angustias, na Mulher apocaliptica, vestida de sol, coroada de estrellas, e tendo por escabello a lua; é Maria subindo, em corpo e alma, á — direita de Jesus Christo, acompanhada e acclamada por todas as jerarchias celestiaes, a tomar posse plena e inauferivel do seu dóte de Esposa e Mãe de Deus.

Alegremo-nos, portanto, todos nós catholicos, porque se approxima o dia festivo; alegremo-nos como se alegram os Anjos no Céo: os thesouros infinitos de Deus estão nas mãos dessa Mulher bemdita, que é Rainha e Soberana do universo, e tambem nossa Mãe dulcissima de infinita misericordia.

QUEM *não segue Jesus Christo, é como os cégos, que não pódem vêr onde põem os pés.—MAXIMA DE S. ANTONIO.*

Natalicio de S. Antonio

A Igreja Catholica celebra no dia 15 deste mez de Agosto, a festa da Assumpção de Nossa Senhora ao Céo.

Nesta cidade, festeja-se, nesse dia, desde antigos tempos, a excelsa Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora das Mercês.

O nascimento natural do nosso querido Thaumaturgo e glorioso patrono, SANTO ANTONIO, no mesmo anniversario da Assumpção de Maria, delle não podemos deixar de falar, pela aprazivel coincidencia de possivel predestinação, como bem se nota em sua vida.

Os fieis bem conhecem que o celebrado nascimento dos Santos é o dia de sua gloriosa passagem para a vida eterna, na dôce visão beatifica, attingindo ao seu fim sobrenatural.

Comtudo, sendo costume antigo festejarem-se, entre os homens, datas natalicias, porque não havemos de festejar tambem a do nosso querido Santo e glorioso Patrono?

No oitavo dia de seu nascimento, foi o miraculoso Santo Antonio regenerado nas aguas lustraes do baptismo, sendo-lhe dado o nome de Fernando.

O que foi o Grande Thaumaturgo na infancia, mostram os exemplos de piedade que sempre deu, quando menino do Côro da Igreja de S. Maria de Lisbôa.

Apenas entrava na igreja, ajoelhava-se com grande humildade e devoção deante do SS. Sacramento, e, alli, com as mãos erguidas para o céo, se dirigia ao altar da SS. Virgem, aonde, como anjo, parecia absorto, elevado em santa contemplação.

Ajudava e ouvia Missa com tanta devoção e respeito, que parecia uma imagem, com as mãos deante do peito e os olhos erguidos para o céo.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 11 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

O "Gloriosa Domina"

Oh! gloriosa Rainha elevada acima dos Céos, vós tendes alimentado com vossa substancia o que vos déra o ser.

O que Eva por sua culpa nos fez perder, vós nol-o restituis por vosso fructo bemdito. Para que os desgraçados possam entrar na gloria, tendes sido constituida Porta do Céo.

Vós sois a porta, pela qual o soberano Rei veio a nós; vós sois o verdadeiro caminho que conduz á verdadeira luz.

A vida nos é dada pela Virgem; nações remidas da morte, louvae a Deus.

Gloria a vós. Senhor, que nascestes da Virgem; gloria ao Padre e ao Espirito Santo, nos seculos eternos. Assim seja.

P. U. do Pão de S. Antonio

Na 1ª terça-feira do corrente mez de Agosto, foram admittidas á Pia União, d. d. Maria Julia de Paula e Justina Augusta Baptista, que deverão receber o distinctivo na proxima terça-feira, 13 do corrente.

Communhão Geral das Creanças

Em virtude da iniciativa da Sé Apostolica, prepara-se todo o orbe catholico, para a communhão geral das creanças, na proxima quinta-feira, 15 do corrente mez.

A Nunciatura Apostolica no Brasil recommenda o esplendido certame de fé e de acções, pela coparticipação da infancia ao magestoso Banquete Eucharistico.

No dia 8 deste mez, completou-se o 25º. anniversario do decreto da S. Congregação dos Sacramentos, *"Quam singulari Christus amore"*, pelo qual o S. Padre Pio X, de santa memoria, chamou as creanças á Mesa Eucharistica, logo que tenham attingido a edade conveniente e uso da razão.

A mesma S. Congregação dos Sacramentos, querendo commemorar digna e faustosamente o acto Pontificio que, desde então, vem produzindo na Igreja de Deus os mais salutares e maravilhosos effeitos, é que tomou o digno alvitre.

Para a Communhão das Creanças, nesta cidade, haverá, no dia 15, Missa Campal, ás 7 horas da manhã, na praça do Forum, reunindo-se as creanças na igreja do Rosario, de onde sahirão processionalmente, acompanhadas das catechistas e de uma banda de musica.

A' tarde, todos acompanharão a procissão de N. S. das Mercês.

Nessa festa, a convite do Revmo. Vigario da Parochia, deverão tomar parte as associadas da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

1ª. Terça-feira

Solenne de Agosto

Com regular assistencia, houve a Missa e demais solennidades da 1ª terça-feira de Agosto, na Capella do Pão de Santo Antonio, sendo distribuido o pão bento aos pobres asylados.

—Pela distincta antoniana, d. Maria Magdalena Ferreira, foi entregue o Cofre de Santo Antonio, que rendeu 31$000.

Natalicio de Santo Antonio

IV Festa Regulamentar

Na quinta-feira proxima, 15 do corrente, a Pia União do Pão de Santo Antonio, commemora, em sua Capella, triplice festa: a *Assumpção gloriosa de Maria ao Céo, o anniversario natalicio de Santo Antonio e a morte gloriosa de S. Tarcisio,* primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima alli se venera.

Haverá Missa festiva, e, em seguida, benção solenne do S.S. Sacramento e do pão de Santo Antonio, para os pobres asylados.

Deus é sempre calumniado pelos nescios e exaltado pelos sabios.

Minhas Tiras

Os nossos governos, infelizmente, não têm occupado do cinema, no interesse da moralidade publica e na educação do nosso povo.

O cinema deve ser um instrumento, um meio commodo economico e pratico de educação, e não uma escola de vicio, ou, pelo menos, um meio de perturbar a alma popular.

A impressão que se recebe na téla, onde a paixão palpita em suas fórmas mais crúas e mais violentas, é uma impressão que subjuga, completamente, o espectador, até ao fim do *film*, de modo que a elle parece viver a vida do protagonista que, a maior parte das vezes, é uma mulher adultera, um heróe de má vida, um ladrão de profissão, um fino explorador, um mandão, um sanguinario, emfim.

Os rapazes, os meninos, em particular, não perdem um detalhe, e quando estão fóra do ambiente, na via publica, apressam-se a pôr em pratica a lição estudada no cinema.

E os chamados *films* de amôr?!

Todos estes maus e pessimos *films*, não deviam ser banidos de uma vez da téla?

A acção que essas reproducções exercem na alma feminina, especialmente das moças, é simplesmente deleteria...

Muitas vezes, uma hora apenas de cinema póde destruir o resultado de toda uma educação religiosa, em collegio.

O cinema deve ser sujeito á mais severa e constante fiscalização do Estado, porque ambos são os meios mais efficazes de educação do povo.

Quando um *film* não é inspirado de seguros criterios educativos, não se deve permittir de fórma alguma a sua reproducção.

XISTO REIS.

São sempre as paixões que impedem o homem de vêr, claramente, as cousas de Deus.

Associação das Filhas de Maria

Em sua séde social, no Collegio de de N. S. das Dôres, desta cidade, realizou-se, domingo passado, sob a presidencia do Revmo. Director, Padre Carlos Leonardo Lidstrom, a assembléa geral da piedosa associação, para eleiação da sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Julia Flóra da Matta Machado; assistente, Rosa Teixeira Neves; 1ª conselheira, Isabel Diamantino; 2ª, Irene Brandão Costa; 3ª, Maria da Santa Face; 4ª, Maria Magdala Altimiras; 5ª, Selda Mandacarú; 6ª, Maria Vicentina Lopes; 7ª, Luiza Lopes; 8ª, Angela Brandão; secretaria, Irene Mandacarú.

Terminada a eleição, seguiu-se a cerimonia da posse das dignatarias, falando por essa occasião o Revmo. Padre Director.

Não se comprehende um lar catholico sem um jornal catholico.

Dr. Francisco Brant

Transcorrerá, no dia 15 do corrente, o anniversario natalicio do nosso illustre conterraneo e prezadissimo amigo, sr. dr. Francisco José de Almeida Brant, muito digno director da Faculdade de Direito da Universidade de Bello Horizonte, e nome bastante conhecido, já aureolado pelo seu valor pessoal e sommas de inestimaveis serviços prestados nos elevados cargos publicos que tem desempenhado, com notavel brilho e honradez.

Ao dr. Brant, pela faustosa data, antecipamos nossas cordeaes saudações, com votos mui sinceros pela sua felicidade pessoal, a par de copiosos bens espirituaes.

Dr. Oscar Lima

Faz annos no dia 15 o sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal desta comarca e illustrado professor do Gymnasio Diamantinense.

Credor de nossa estima e consideração, o dr. Oscar é figura de luminosa projecção em nosso meio social, onde conta largo circulo de amigos e admiradores.

Nossas felicitações.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

39 Annos de serviço

A 17 do fluente, completará os seus 39 annos de serviço postal, o nosso caro amigo Antonio Cicero de Menezes, alto funccionario, de muito merecimento, o qual deve orgulhar-se do seu passado nos Correios, a que vem prestando os melhores serviços, com muita competencia, zelo e dedicação.—Nosso antecipado abraço.

"A Vanguarda"

A 19 de Julho ultimo, completou o seu primeiro anno de existencia jornalistica, toda consagrada á bôa causa, essa nossa apreciada collega de Curvello, brilhantemente redigida pelo sr. Antonio Gabriel Diniz.

Bem escripta e nitidamente impressa, traz sempre materia substanciosa, variada e attrahente.

Saudando-a, pelo auspicioso motivo, auguramos-lhe longa vida e muita prosperidade.

A PALAVRA DE DEUS

(Imago ánimi sermo est).

EVANG. DE HOJE

(Luc., C. XXI).

IX Domingo depois de Pentecostes.

NAQUELLE tempo: Indo Jesus já chegando a Jerusalém, e vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conhecesses ao menos, neste teu dia, o que á tua paz importa!

Mas, agora, a teus olhos está encoberto, porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão, e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti, e a teus filhos, que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto, não conheceste o tempo de tua visitação.

E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que nelle vendiam e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oração; mas vós a tendes feito cóva de salteadores.

E ensinava cada dia no templo.

Sobre Jerusalém chorou Christo N. Senhor, por vêr irrevogavel a ruina daquella cidade impenitente, que, depois de ter morto aos Prophetas, não queria conhecer o tempo da visita do Salvador, nem com a evidencia dos milagres que assignalavam o esperado Messias.

Quantos christãos indifferentes e frouxos, quantos peccadores emperrados que desconhecem a visita do Salvador! Bate-lhes á porta do coração, repete-lhes por boccados seus ministros suas promessas e suas ameaças, fere-os na saúde, na fazenda, para que entrem em si..., tudo baldado!

Cégos obstinados, não querem vêr a luz da verdade a deslumbral-os.

Dr. Raymundo

Em data de 3 do corrente mez, por acto do sr. Governador do Estado, foi removido, por accesso, para a comarca de Ouro Preto, o exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, dignissimo Juiz de Direito desta comarca, magistrado illustrado e de uma reputação illibada.

Diamantina, que justamente o estima, não só como juiz, mas tambem pelo seu cavalheirismo, pela fineza de seu trato delicado e attencioso, sente-se ficar privada de um juiz recto, digno de ser recebido de braços abertos pela população da velha e culta ex-Capital Mineira, que vae ter a felicidade de possuir, como sua primeira auctoridade, um magistrado culto, de muito valor, assim como no seu convivio social, um elemento de escól, cidadão distinctissimo, bondoso e honrado chefe de familia.

A's vezes, só á força de cair é que aprendemos a andar.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: M. E. S., 5$; uma devota, 5$; Maria Antonia Fernandes, 4$.

BARBACENA: Maria Gomes, 5$.

RIO: Carlos Marques Vianna Junior, cumprindo promessa feita por seu pae, 10$.

SERRO: Paradisa Furletti, agradecendo uma graça, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Francisco Soares de Abreu, 10$.

BELLO HORIZONTE: Maria da Conceição Lacerda, agradecendo uma graça, 5$.

GORORÓS DO SERRO: José Bento de Castro, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Candida Ascenzo, mensalidades de Junho de 1932 a Outubro de 1935, 20$; d. Maria Julia de Paula, joia de entrada, 3$; d. Justina Augusta Baptista, joia de entrada, 3$; d. Maria José dos Santos, mensalidades de Junho de 1934 a Maio de 1935, 6$.

CORINTHO: D. Maria Angelica Pacheco, joia de entrada, 3$; mensalidades de Julho de 1935 a Junho de 1936, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, 5$; Maria Luiza C. Freire, pelos primeiros passinhos de sua filha Maria de Lourdes, 1$; Aurelio dos Santos Fróes, 1$.

E. FRANCISCO SA'; D. Joaquina da Silveira Gloria, 11$; João Ferreira, 3$.

B. HORIZONTE: Prof. José Maria de Sousa Alvim, 5$; Moacyr Ribeiro de Miranda, 10$.

GOUVÊA: João Prudente do Nascimento, 1$.

CONCEIÇÃO: Zenaide Guerra, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Jacintha de Sousa, pedindo uma Ave Maria, 1$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Rita Lopes, 5$.

SETE CACHOEIRAS: Leopoldina de Alvarenga Andrade, para velas do altar de S. Antonio, em intenção da alma de Henrique Luiz de Andrade, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: D. Honorina Pereira Leão, em lembrança do dia 5 de Julho, 2$; Maria Magdalena Baracho, em memoria de sua mãe, por occasião do 23º anniversario de seu fallecimento, 1$.

BELLO HORIZONTE Antonio Telles de Almeida, pela data de seu anniversario, a 29 de Julho, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Augusta Andrade Bicalho, 1 garrafa de azeite; Juracy Assumpção, 1 garrafa (promessa).

RIO PRETO: José Miranda e Silva, 1 garrafa de azeite.

MILHO VERDE: José Porphyrio, 1 garrafa de azeite; Levindo de Tal 1 vidro.

DATTAS: Aleixina Moreira, 1 garrafa de azeite.

GROTTA GRANDE: Marcelino da Silva, 3 garrafas.

RIO VERMELHO: Inhazinha de Freitas, 1 garrafa (promessa).

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Marietta Lages, 2$ em pães.

FAZENDA DA S. CRUZ: Maria da Conceição Juliana, 20 litros de feijão.

RIO MANSO: Antonia Amaro Vieira, 10 litros de farinha de mandioca; Antonio Honorio Pereira, 2 rapaduras.

RIO PRETO: Raymundo Luiz, 20 litros de feijão; Pedro de Sousa, 1 saquinho com fubá; Sebastião Lopes Pinto, 5 litros de fubá; José Lopes, 10 litros de feijão; Jacintho Moura, 5 litros de farinha; Raymundo Moura, 2 rapaduras; Domingos Pereira Ramos, 10 litros de fubá,

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira. 20 litros de fubá.

ALECRIM: José Olegario, um pouco de fubá.

MARAVILHA: Maria Luiza do Couto, 5 litros de batatas.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Nova Cathedral

Recomeçaram as obras da Nova Cathedral.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Prefiram a tinta "ZULMA."

Capella do Santissimo

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), a Capellinha do Santissimo está passando por uma transformação e reparos, ficando bastante augmentada com a retirada de uma parede.

Com esse melhoramento, divisa-se, bem, agora, o bello quadro do Crucificado e S. Francisco, pintura antiga, que alli foi feita em 1795, isto é, ha 140 annos.

Estão de parabens os fiéis que visitam, constantemente, naquella Capella, Jesus Sacramentado, assim como os catholicos que tiveram essa iniciativa tão opportuna e digna de encomios.

A mentira anda na garupa da divida.

Estrada de Rodagem

Diamantina—Serro

Continuam a ser atacados, vigorosamente, os serviços da rodovia — Diamantina a Serro.

Ao illustre deputado, sr. dr. Juscelino Kubitschek, foi endereçado pelo sr. dr. Raul Sá, secretario da Viação, o seguinte telegramma:

«Bello Horizonte, 27.

Deputado Juscelino Kubitschek. —Palacio Tiradentes. — Rio.—Prazer communicar prezado amigo que, consoante seu pedido, determinei inclusão verba estradas auxilio oito contos quinhentos, trecho rodovia Dattas — Serro. — Cordial abraço.—Raul Sá, Secretario Viação.»

Além do magnifico auxilio constante do telegramma supra, o dr. Juscelino Kubitschek, em carta dirigida ao sr. João Guerra, offereceu, de seu bolso, a optima contribuição de 900$000, para a construcção da estrada.

Continuação da lista:

Quantia já publicada	12:180$
Deputado Juscelino Kubitschek . . .	900$
Seminario de Diamantina	50$
Pedro Costa Coelho .	30$
Vigario Padre João Tavares	60$
Adelino Torquato dos Reis	60$
Cicero Dias Bicalho .	60$
	13:440$

NOTA:—A lista continúa a receber novas adhesões.

Na Força Publica, foi reformado em o posto de 2º tenente commissionado, o tenente Odorico Pereira dos Reis

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Gustavo Botelho, Herculano Gomes de Oliveira, Maria da Conceição Almeida, Ignez Santos, Annita Santos, Geny Almeida, Eduardo Amador dos Santos, Helena Almeida, Maria da Conceição Santos, Rita Santos, Claudio Santos, Olga dos Santos, Maria dos Anjos Santos, Ernestina Alkmim, Enedina de Sousa Ramos, Ruth Neves Fócas, Maria Candida Pimenta, Maria Lucy Neves, Clarindo Pinto de Sousa.

DE CURVELLO: Romeu Dayrell França.

DE BELLO HORIZONTE: Rubem Silveira.

DE CORINTHO: Laura Garrido, José da Silva Braga.

DE JANUARIA: Arnaldo Vieira Lima.

DE ARASSUAHY: Otto Paulino Ferreira.

DE ITAMARANDYBA: Raul de Mello.

DE F. CALDEIRA: José Jorge Rocha.

DE GOUVÉA: Sebastião de Aguiar, Francisco de Aguiar, Ismar de Oliveira Miranda.

Fazei-me conhecer esse homem, dizia o Cardeal Richelieu, quando ouvia denegrir alguem, deve ter merecimento, visto dizerem tanto mal delle.

Limpeza das Ruas

Não deixa de ser agradavel á vista a limpeza das ruas de uma cidade.

O digno sr. dr. Prefeito Municipal, justiça se lhe faça, não descura do asseio das nossas ruas, embora nem todos reconheçam as vantagens hygienicas desse serviço e a sua utilidade, em proveito da collectividade.

O que não achamos regular é que ainda bem os encarregados da limpeza não acabaram de varrer uma rua, já são arremessados nella pedaços de papel, retalhos de panno, palhas de milho, cascas de fructas, etc., etc.

Sendo, pois, o sr. dr. Prefeito Municipal tão solicito em attender ás necessidades do publico, torna-se necessario tambem que a nossa população corresponda ao seu zelo, á sua incontestavel dedicação pelo serviço publico.

Oãn sáripsuc. Meuq epsoc abuor a eduas soa sues setnahlemes.

Pontes

x.....x.....x

Do Gabinete do sr. dr. Prefeito Municipal, recebemos o seguinte communicado official:

«Havendo os serviços da construção da ponte de Rio Preto (Felisberto Caldeira), e reconstrução da ponte do Mendanha sido paralisados em abril do corrente ano, por motivo de acrescimos indispensaveis ás obras, os quais dependiam de nova autorisação do Governo do Estado, que somente agora foi concedida, conforme officios nos. 1.649 e 1.651, da Secretaria da Viação, datados de 19 de julho p. passado, apraz a este Gabinete communicar-vos que o engenheiro, dr. Mario Meirelles, já assinou perante esta Prefeitura o termo de aditamento, já tendo atacado o serviço com intensidade, e esperando, salvo motivo de força maior, terminar as obras, dentro de 3 mêses, de modo que, por ocasião das chuvas, já as pontes deverão estar dando transito perfeito.

Diamantina, 7 de Agosto de 1935.

Pelo Gabinete,

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura».

José Antonio de Lima

Conforme ligeiramente noticiamos, em nossa edição passada, terminou seus dias, sabbado, 3 do corrente, nesta cidade, após longos soffrimentos, o sr. José Antonio de Lima, carteiro de 1ª classe aposentado da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Já contando avançada edade, o Valongo, como familiarmente era conhecido entre nós, foi funccionario zeloso e cumpridor de deveres. Pelo seu genio alegre e affectivo e nobres qualidades de coração, era estimadissimo em nosso meio, sendo, por isso, muito sentida a sua morte.

Deixa á sua numerosa prole o exemplo do trabalho e da honradez.

Era viuvo de d. Maria Augusta de Lima, e deixa os seguintes filhos: D. Luciola de Lima Queiroga, d. Maria José, d. Cesaltina, d. Maria das Mercês, Oscar e Sebastião.

O sr. Director Regional dos Correios e Telegraphos, logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, ordenou que se hasteasse, na fachada do edificio da repartição, o pavilhão nacional em funeral, e nomeou uma commissão de funccionarios, para apresentar pesames á familia enluctada.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, sendo acompanhado por muitos amigos do finado, membros da Liga Catholica de que fazia parte, e grande numero de funccionarios dos Correios e Telegraphos.

A' familia enluctada, nossas visitas e sinceras condolencias.

D. Francisca Agostinha Seixas Homem

Em avançada edade, falleceu, a 8 do corrente, nesta cidade, a veneranda e distincta sra. d. Francisca Agostinha Seixas Homem, irmã de d. d. Maria Luiza Seixas e Gabriella Seixas Homem e tia de d. Maria de Lourdes M. Machado, digna esposa do sr. José Augusto da Matta Machado, Director Regional dos Correios e Telegraphos, de d. Marianna Flóra de Godoy M. Machado, casada com o sr. Ayres M. Machado, Carmelita Flóra de Godoy e de d. Darcylia de Godoy Maia, esposa do sr. Manoel Maia Junior.

Pertencia a finada a antiga e tradicional familia diamantinense.

O seu enterro, que se realizou no mesmo dia, á tarde, sahiu da residencia do sr. José Augusto da Matta Machado, á rua Tiradentes, sendo rezada a encommendação na igreja do Carmo.

A' familia enluctada, apresentamos nossos sinceros pesames.

Santa Cruz

Festeja-se, hoje, o Santo e tradicional Cruzeiro da Cruz das Almas.

Haverá Missa, na igreja da Luz—a Conventual, ás 10 horas da manhã; e, ao pé do Cruzeiro, recitação do terço, seguindo-se o levantamento do mastro.

Abrilhantará a festa a banda de musica "Euterpe Diamantinense".

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos ja approvados, póde-se imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

O melhor meio, neste mundo, de esquecermos as nossas dôres, as nossas precisões, é olharmos para baixo, isto é, para os que soffrem e precisam mais do que nós.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. IV — Num. 6

—Não pagará nunca!... E' uma exploradora! Quer divertir-se, com as sirigaitas das filhas, á custa alheia...

—Mas, Adriano, o dinheiro que lhe emprestei foi ganho com minhas costuras...

—Que quer você dizer? retrucou furioso o marido.—Que não lhe forneço dinheiro para as despezas?... Que a deixo morrer á fome, com seu filho?... Que companheira eu tenho!... Maldito o dia em que me casei!...

—Nunca lhe fiz nenhuma accusação, meu amigo! respondeu, chorando, a pobre senhora.

Ao entrarem, em casa, Adriano que estava bastante alcoolizado, disse á esposa:

—Eu passo a noite aqui no sofá!... Dois inimigos não podem dormir na mesma cama!

D. Belmira nada respondeu, por conhecer o genio do marido, quando bebia. Entrou no aposento dos meninos, Mauricio e Lucio, que estavam dormindo. Beijou o filho na testa e retirou-se para o seu quarto.

No dia seguinte, pela manhã, Mauricio, entrando no quarto, falou a Belmira:

—Mamãe, eu não disse á senhora que me tinham tocado oitocentos réis, nas esmolas de Reis que tiramos hontem, eu e alguns meninos?

—Disse, meu filho.

—Eu pretendia comprar uns sellos lindos que um filho do Juca Correia me offereceu por este preço.

—O dinheiro é seu, póde comprar.

—Mas, hoje de manhã, vi uma velhinha tão triste, pedindo esmola, que lhe dei os oitocentos réis.

Os olhos de d. Belmira se marejaram de lagrimas. Comparava mentalmente o gésto do filho com a scena da vespera.

Vendo suas feições alteradas, o Mauricinho abraçou-a, quasi chorando:

—Mamãe, mamãe!... A senhora está com raiva? Eu fiz mal?

—Não, meu querido filho, fez muito bem! respondeu a mãe, abraçando-o.

V

Na cozinha de sua pequena casa, á rua do Amparo, Fifina Seixas fazia limões de entrudo. Trabalhava sósinha. A excellente senhora, viuva havia longos annos, muito relacionada e querida entre as familias de Diamantina, dispunha sómente do pequeno rendimento do aluguel de uma lavra que possuia no Caeté-Mirim. Vivia quasi constantemente em casa das amigas, onde passava os dias, fazia as refeições e tomava parte nos jógos de trinta e um, sete e meio, sólo, politana ou bisca, apenas dormindo na propria casa. Era muito disputada e adorada pelas creanças, por conhecer numerosos contos de fadas e outras historias que lhes contava pacientemente.

Fifina untou de sabão da terra diversas pequenas laranjas verdes, que conservavam um pedaço do caule ou tinham um páusinho fincado. Derreteu numa caçaróla certa quantidade de cêra, misturada com agua. Depois, pegando successivamente nas laranjas pelo caule ou pelo páusinho, mergulhava-as primeiro na cêra derretida, depois numa vasilha com agua fria e as collocava numa pequena mesa ao lado, sobre uma toalha.

Em seguida, com uma faca, fazia uma leve incisão, quasi circular, nas laranjas, não cortando a parte inferior; aos poucos, apertando com os dedos, ia destacando os dois hemisphérios de cêra, unidos apenas pela parte não cortada; com uma penna de gallinha, embebida na cêra fervente, ligava os dois hemisphérios; pelo orificio do local do caule enchia os limões com agua perfumada, tapando o buraco com pingos de cêra, e os ia arrumando cuidadosamente em fileiras, num taboleiro fôrrado com uma toalha branca.

Estes limões eram destinados á venda pelas ruas da cidade, na época do Entrudo, que começava algumas semanas antes do Carnaval. Fifina incumbia desse negocio um menino, a quem pagava uma commissão. Na quarta-feira de Cinzas, ella esvasiava pacientemente os limões que tinham restado e os guardava vasios, para enchel-os e vendel-os no Entrudo do anno seguinte.

Deviam ser mais de tres horas da tarde, quando a viuva terminou a fabricação daquelle dia: cerca de dez duzias. Acabava ella a arrumação do taboleiro, quando entrou na cozinha o pequeno Mauricio Lindoso:

—Bôa tarde, sinh Fifina, disse o menino.—Como vae a senhora?

—Bem, obrigada... E sua mãe e seu padrasto?

—Bons, graças a Deus!... Mamãe mandou convidar a senhora, para ir jantar lá em casa. Padrinho Adriano avisou hontem que não voltaria hoje do Guinda... Agora vejo: a senhora ainda faz limões de entrudo com laranjas? Porque não compra na loja do Motta uma fôrma de madeira? Fazem-se limões mais rapidamente, com muito menos trabalho.

—Prefiro a maneira antiga, respondeu Fifina.—Foi assim que aprendi e os limões sahem mais perfeitos.

Transportou o taboleiro para outra mesa, na sala de visitas, onde disse ao menino que a acompanhára:

—Espére aqui um momento, emquanto vou trocar de roupa para sahirmos.

E retirou-se para um quarto. Mauricio, apezar de sua familia ser pobre, sempre que visitava Fifina Seixas, impressionava-se dolorosamente com a extrema penuria, em que vivia a solitaria viuva. Sem uma criada que a ajudasse, sua casa, com poucos moveis e utensilios velhos e usados, parecia uma residencia sem morador, desarrumada, deserta e abandonada.

Cerca de dez minutos depois, voltava ella, trajada com um modesto vestido preto, trazendo na mão um pequeno guarda-chuva de cabo de osso.

Depois de sahirem, Fifina fechou á chave a porta da casa e foram andando vagarosamente. Subiram a ingreme rua do Amparo, atravessaram a Campos de Carvalho, ao lado da casa do major Antonio Eulalio; passaram em frente á loja do Motta, no centro mais movimentado da cidade. Percorreram um pequeno trecho da rua Direita, e entraram na das Mercês.

Na sala de visitas, além de d. Belmira e de Lucio, estavam—outra senhora, apparentando vinte e oito annos, e um casal de creanças entre seis e oito annos. Fifina foi cumprimentando, ao entrar:

—Como vae, Belmira? Bôa tarde, Lucio!... Que bôa surpreza, Candinha, você por aqui? E vocês, Marcio e Isabel, como vão, bellezinhas?

Candinha e Belmira eram muito amigas. O marido daquella, Luiz Nogueira, indo ao Rio, tres annos após o casamento, vender uma partida de diamantes, alli fallecera de fébre amarella, deixando-a com duas creancinhas: Marcio e Isabel, a Bellinha, como era chamada. Eximia costureira, activa, sympathica, insinuante, a joven viuva quasi não dava vazão ás costuras que lhe encommendavam. Seu trabalho era disputado, como a primeira modista da cidade. Mantinha a familia em relativo conforto e ia ajuntando um peculio, ao que diziam. Quando tinha excesso de trabalho, cedia costuras a Belmira.

Dizia ella á sua amiga:

—Estou precisando de tomar uma ou duas ajudantes, pois meu trabalho é insano, não dou conta. Nesta semana, tenho-me assentado á machina, ás oito horas da manhã, e sahido ás onze da noite, apenas com interrupções para o almoço e o jantar...

—Você está se matando, Candinha, atalhou Fifina.

—Estou acostumada, respondeu a viuva.—Além disto, não é sempre assim... Ultimamente tenho até recusado costuras. Si você quizer, eu lhe mando algumas, Belmira.

—Obrigada, agora não posso acceitar. Estou tambem com muito trabalho.

(Continúa no proximo numero).

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

S. A. T. G.

QUANTOS entre nós ignoram a origem das iniciaes S. A. T. G. que escrevemos nos enveloppes das cartas, que mandamos para o Correio!

O uso dessas mysteriosas letras, em Portugal e no Brasil, e das iniciaes R. S. A., na França, remonta a muitos annos e prende-se a uma historia curiosa de um milagre de Santo Antonio. operado em Oviedo, na Hespanha.

Antonio Dante, honrado commerciante de Oviedo, capital das Asturias, para engrossar os seus cabedaes, partira-se para a America do Sul, deixando na sua terra natal sua mulher e o mais que lhe pertencia, indo fixar residencia na cidade de Lima, no Perú.

Francisca, sua mulher, escreveu-lhe varias cartas, sem poder conseguir o conforto, sequer, de uma unica resposta. Tão profundo silencio da parte de seu marido era motivo da maior tristeza e desconsolo para a pobre da mulher. Debaixo dessa impressão, dirigiu-se ella um dia á igreja de S. Francisco de Oviedo, onde se venerava uma grande e piedosa imagem de Santo Antonio, e, com a maxima ingenuidade, expoz as suas tristezas ao Santo, entregando-lhe uma carta endereçada ao seu marido, e dizendo-lhe ao mesmo tempo:

—Vê lá. Santo de meu coração, que ao menos esta carta se não estravie, e si chega ao seu destino; como que me deixe o meu marido, esta vez, de responder-me.

No dia seguinte, voltou com muita confiança a mulher á igreja, indo direito á imagem do Santo; mas, coitada, cahiu-se-lhe a alma aos pés, quando viu que o Santo ainda tinha a carta na mão.

Começou a queixar-se, prorompendo em sentidos ais e derramando lagrimas a flux.

—O' bemdicto Santo Antonio, exclamava ella, porque ficaste tu com a carta? Era para a levares a meu marido que t'a confiara eu. Ah! meu querido Santo! que não ouvistes as minhas supplicas! E' então assim que te compadeces das minhas afflicções?

Nisto, o sacristão do convento, que ouvira tamanhas lastimas dentro da igreja, acudiu pressuroso para saber o que succedia;

—Porque está a senhora a chorar e a gritar desse modo? quem a ouvir ha de dizer que a querem matar. Credo! Santo nome de Jesus! Até me metteu medo...

—O' senhor, não hei de chorar, então? Ora, veja lá bem, se tenho ou não tenho razão de sobra para lamentar-me! Faz que annos que nada sei do meu Antonio. Já lhe tenho escripto tantas vezes, e, ainda, não tive o lenitivo de receber uma letra delle, sequer. E vim hontem trazer aqui uma carta para Santo Antonio entregar-lhe, e a carta ahi jaz na mão do Santo tão direitinha como lh'a deixei. Não ha de então a gente de desesperar?

—Mas, diga-me, perguntou o sachristão, não foi a senhora que poz a carta nas mãos do Santo?

—Fui, sim, meu senhor.

—Pois, olhe então que a carta que elle traz ha de ser a resposta, porque todos os esforços empreguei eu hoje para arrancar-lh'a, e não me foi possivel. Veja, pois, se lh'a póde tirar.

Obedeceu a afflicta mulher, e, sem o menor obstaculo, recebe a carta das mãos de Santo Antonio, cahindo ao mesmo tempo das mangas da imagem, trezentas moedas de ouro.

O sacristão ficou estupefacto ao presenciar tão prodigioso milagre, chamou a todos os religiosos do convento, e, perante toda a communidade, abriu-se e leu-se a carta, que era do seguinte teor:

«Minha querida mulher.— Já ha tempo que me achava em Lima, e com bastante pezar de não saber noticias tuas, quando me veio a tua carta trazer a tranquilidade e a alegria. Foi um Frade da Ordem de S. Francisco quem m'a entregou. Queixaste de que não te respondo, mas fica certa de que nunca recebi carta tua, depois que me acho aqui; tanto isto é verdade, que até já te dava por morta; e assim é que quando recebi a tua carta, exultei de jubilo extraordinario. Respondo-te pelo mesmo religioso que me trouxe a carta, e por elle te envio trezentos duros em ouro, que serão sufficientes para occorrer ás tuas necessidades até á minha volta. Na esperança de tornarmo-nos a vêr, em breve, peço a Nosso Senhor que te proteja, e encommendo-te ao meu Patrono e nosso querido S. Antonio, mas até lá; desejo ardentemente me continues a escrever com frequencia. Sou, teu marido, amantissimo, *Antonio Dante*. Lima, 23 de Julho de 1729».

Esta carta conserva-se até hoje em Oviedo, para quem queira certificar-se do facto; e como o Santo tão claramente por esse milagre mostrava não ser apenas o advogado das cousas perdidas, mas tambem daquellas que se podiam perder, começaram logo a usar nas cartas das iniciaes *R. S. A.*, isto é, *recommendada a Santo Antonio*, para que guiasse elle ao seu destino, em meio das aventuras e complicações postaes, a correspondencia da pobre humanidade. Em Portugal, terra do Thaumaturgo, entre nós, no Brasil, o costume foi de escrever *S. A. t. g.*, isto é, *Santo Antonio te guie*, e é a nossa formula predilecta.

Quem com Deus anda, Deus o ajuda.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4 do corrente, d. Mercedes Leão de Freitas.

No dia 8, o sr. Celso Werneck, digno professor do Gymnasio Diamantinense.

No dia 9, o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; senhorinha Maria Augusta de Lima e Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 10, d. Diciola Leão Lessa, digna esposa do dr. Oswaldo Lessa, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Deonilha Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Amaro Neves, filho do saudoso Serafim Augusto Neves; e Franklin de Carvalho Junior.

Fazem annos:

Hoje, 11, d. Zulmira Alves Perpetuo e o sr. Honor Teixeira Neves, diligente e assiduo funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Farão annos:

Amanhã, 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha, bombeiro intelligente e operoso, justamente estimado entre nós.

No dia 13, o sr. Vicente de Paula Jorge, digno funccionario postal; o pequeno Rubens, filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 14, o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr. Antonio Motta, residente em Divinopolis.

No dia 16, Hermes Pires Leão, intelligente poeta; a veneranda sra. d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente em Nictheroy; o Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva, digno e zeloso Vigario de Itambé de Matto Dentro; e o 2º enente Manoel Roque Bacellar.

No dia 17, os nossos conterraneos Onesimo Ramos Couto, residente em Bello Horizonte; Regino Augusto da Silva, residente em Monjólos; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão, e digno professor do Collegio do Caraça.

No dia 19, Maria Luiza de Freitas; e no dia 20, Quita Guimarães Lima, residentes em Bello Horizonte.

Nascimentos

Rejubila-se o lar do nosso prezado amigo João Antonio de Paula, e exma. sra., d. Mercês Valle Paula, pelo nascimento de mais uma robusta creança do sexo feminino.

Nossos parabens.

De Gororos do Serro, o sr. José Bento de Castro participa-nos o nascimento de seu segundo filho, que vae chamar-se Antonio, em virtude de voto que fez.

Agradecidos.

Bôdas de prata

Na intimidade de seu lar, celebrou, a 5 do corrente, o vigesimo quinto anniversario de seu feliz casamento, o nosso prezado amigo, sr. Cosme de Almeida Ramos e exma. esposa, d. Lydia de Almeida Ramos, aos quaes felicitamos pelo faustoso acontecimento.

Ama os bons, anima os fracos, fóge dos maus, mas não odieis a ninguem.

Fallecimento

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 5 Alexandrina Theodolina de Paula, com 63 annos de edade, viuva de Generoso Pedrelino Netto.

No dia 8, Eva Pereira dos Santos, com 55 annos de edade, casada com Americo Pereira dos Santos.

BAPTISADOS

Foram levados a pia baptismal:

No dia 3, Antonio, filho de Manoel Maia Junior.

No dia 4, Armando, filho de Gabriel Antonio Coelho; Therezinha, filha de José Rocha Santos.

No dia 6, Edson, filho de João Evangelista de Avila.

No dia 8, Antonio, filho de Josué Amador dos Santos.

No dia 9, José, filho de Raymundo da Silva Duarte.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

CAPELLINHA
Professora Herminia E. da Silva.

CURIMATAHY
D. Rosa Amelia Fernandes.
D. Augusta Affonsina de Moura.

SERRO
Paradisa Furletti.

RIO DE JANEIRO
Dr. Estanislau Luiz Bousquet.
Levi J. Martins.

TURMALINA
Antonio Theodoro de Macêdo.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

Deixando saudades

Sabbado, 3 de Agosto, embarcou para Bello Horizonte o sr. *João Maximo Dias*.

Desde 1927 trabalhava elle em construcções, ou da Mitra Archidiocesana, ou de Paróchias do Arcebispado.

Edificou o "Seminario de Conselheiro Matta"; foi *«mão forte»* nos trabalhos do "Seminario Novo", auxiliou na «Sé Nóva». Varios muros, semalhetes aos dos grandes centros, foram levantados por elle, seja na Cidade Alta, seja na Cidade Baixa. Dizem que na Interventoria Municipal do Sr. Francisco Netto Motta, a Prefeitura estava disposta a utilizar-se dos seus serviços, caso houvesse cessação temporaria de trabalhos na construcção do Seminario. Em Corintho e Curvello, ha obras bem acabadas, immortalizando-lhe o nome.

Entre os operarios, não tinha as distincções de patrão..., pois era mais trabalhador de todos!

Infelizmente, o seu estado de saúde fêl-o abandonar a vida activa, e a recolher-se aos bastidores da vida domestica.

Prejuizo bem grande para Diamantina, que nelle perde o bom exemplo da honestidade, do trabalho, da religião, do carinho para com o operario, da seriedade nas emprezas, da consciencia em tudo e por tudo.

Os nossos corações gratos e saudosos seguem-lhe, entretanto, os passos em Bello Horizonte, esperando que, depois de restabelecido, descançado, volte ainda para o nosso meio social.

Um Diamantinense.

GAZETILHA

Acha-se, ha dias, na cidade, a respeitavel Irmã Blanchot, Visitadora das Irmãs de Caridade.

Vindo do Rio, em visita ás minas diamantiferas de Bôa Vista, chegou a esta cidade e nos distinguiu com sua apreciada visita, o nosso prezado amigo, sr. dr. Estalislau Luiz Busquet, lente jubitado da Escola Polytechnica do Rio e membro no Brasil da commissão internacional para os congressos ferroviarios sul americanos.

De passagem para Bello Horizonte, esteve na cidade o Revmo. Padre Virgilio Rodrigues Valle, digno Vigario de S. João Baptista.

Chegaram:

Do Rio, Antenor Horta.

De Barbacena, Te. Cel. Targino Meirelles.

De Bello Horizonte, senhorinha Stella Motta Nelson, d. Cesaltina de Lima, d. Isabel Motta e filhas.

Viajaram:

Para o Rio, Joaquim Gomes Costa, Sady Guerra.

Para Montes Claros, Paulo Teixeira Neves.

Esteve na cidade o sr. Theodoro Saturnino de Sousa, residente em Felisberto Caldeira.

Registo de Agradecimentos

BELLO HORIZONTE.— Do nosso conterraneo Antonio Augusto Neves e familia, recebemos um cartão de agradecimento, pela nossa noticia sobre o prematuro passamento de sua saudosa filha Zelia.

Prata velha

Quem tiver de vender como prata velha, moedas antigas, não o faça, antes de mostral-as ao collecionador, Vicente Torres, á rua do Amparo, a bem do proprio interesse do vendedor.

BAR APERITIVO

Variados Sortimento de Bebidas, Conservas, Cigarros, Fructas, Miudezas, etc.

Especialista em Vinhos de Mesa.
VENDA POR PREÇOS BARATOS

BECO DA TECLA—DIAMANTINA
Victor Drumond.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Deposito de lixo

Chamamos a attenção do sr. Fiscal da Cidade, para um deposito de lixo que está sendo erigido á descida da rua Rio Grande, destoando dos demais trechos da rua, que continúam asseados.

Cadeias da prosperidade

Cumprindo as ordens do Chefe de Policia o Delegado de Roubos e Falsificações, de Bello Horizonte, foi encarregado de dar combate ás «Cadeias da Prosperidade», prevenindo que todo aquelle que fôr encontrado, tentando passar listas, será conduzido á Policia Central e processado como vigarista.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quanto vale uma esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma a Deus!

Dae, pois esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos as obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Bar Restaurant "Santo Antonio"

O proprietario desse estabelecimento tem a subida honra de avisar a sua distincta freguezia que, para melhor organização dos serviços, foi forçado a fazer passar o estabelecimento por uma remodelação completa, ficando assim apto a satisfazer o mais exigente freguez.

Acha-se, pois, o mesmo com a installação de uma bôa cozinha annexa ao estabelecimento, e um grande e variado sortimento de bebidas, conservas, nacionaes e extrangeiras, dôces gelados, fructas, etc.

A sua inauguração será hoje, domingo.

Rua Campos Carvalho —Diamantina.

EM TODAS AS COUSA :— —· CONSIDERAE O FIM.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias

O Dr. Oscar de Oliveira Limo, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, em exercicio, na fórma da lei:

Faz saber aos que este edital, com o prazo de vinte dias virem, ou noticia delle tiverem, que o Official de Justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, no dia 4 (quatro) de Setembro proximo vindouro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, os bens adiante nomeados, os quaes vão á praça, por não admittirem divisão commoda pelos seus condominos-successores de Constantina de Moura Reis, conforme fez sentir a este Juizo o herdeiro José Rodrigues dos Santos:—Cinco alqueires de terras, na Fazenda das Aboboras, da localidade de Camellinho, do districto de Gouvêa, deste municipio, immovel esse comprehendido dentro das seguintes divisas:— pelo lado esquerdo, divide com Sebastião Telles; lado direito, com Manoel Pinto de Miranda; pela frente, com a Serra das Aboboras; pelos fundos, com o corrego Sepultura; ao Norte, com o Corrego Sêcco, dividindo com João Fernandes Chaves, até ao mesmo Corrego Sêcco, e deste até uma cancella e desta até á Serra das Aboboras; pelo Sul, com o Corrego do Cedro e deste até uma grota e, seguindo por um muro de pedra, até a um vallo e deste até á Serra das Aboboras, avaliado o mesmo immovel pela quantia de trezentos mil reis (300$000). E quem nestas terras quizer lançar, compareça ao logar, dia e hora designados. Para conhecimento de todos se passou o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 7 de Agosto de 1935.

Eu *José Elias Carneiro*, Escrivão, o subscrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original está sellado devidamente,

José Elias Carneiro.

A mãe dum Padre

Quantas vezes encontramos paginas brilhantes que nos enlevam a alma! Quantas vezes, sim, em certas paginas encontramos doçura, ensinamentos grandiosos, dignos de serio exame!

Eis umas destas, cujo sentido nos prendeu o espirito e nos fez entrar em meditação.

Transcrevemol-as para aqui, offerecendo-as ás *Mães Christãs*, convidando-as a examinar tudo o que de bello e maravilhoso ellas têm.

Quem sabe, algumas das que as lerem terão, talvez, um dia o mesmo prazer, e, se não os escrevem, têm no fundo d'alma os mesmos pensamentos?!

Escutae, ó Mães, escutae e meditae o que escrevia uma Mãe á sua amiga de infancia, no dia seguinte ao da ordenação sacerdotal do seu filho.

Eis suas palavras:

"O' cara amiga, louva commigo ao bom Deus, eu sou mãe dum padre.

Escrevi-te, ha vinte e cinco annos, quando este meu filho nasceu.

Lembro-me bem, estava louca de alegria.

Eu o sentia viver a meu lado, extendia as mãos para elle; tocava o seu berço, como que para assegurar-me que o possuia realmente.

Ah! que distancia entre as alegrias daquelle dia e as que hoje elevam minha'alma e a enchem de um sentimento novo!

Estas mãos que, tão pequenas, eu beijava com amôr exaltado, ha vinte e cinco annos, estas mãos que estão consagradas, estes dedos tocam em Deus! Esta intelligencia que recebeu de mim a luz e á qual mostrei o fim da vida, cresceu, excedeu muito a minha, pelo estudo e pela graça, eil-a agora consagrada!

Este corpo de que cuidei, que protegi, que me fez passar tantas noites nas lagrimas, quando a doença m'o disputava, este corpo tornou-se grande, robusto; eil-o consagrado!

Servo de uma alma sacerdotal, elle se fatigará ao levantar o peccador, a instruir o ignorante, a dar o Senhor a toda creatura que o procura.

Este coração, ah! este coração casto, que tremeu ante o contracto terrestre, eil-o consagrado!

O amôr que tem, chama-se *caridade*.

Oh! meu filho, eu o conheço; sei que ha thesouros nesta natureza concentrada. Esta concentração te será um baluarte para a vida; no segredo do sacerdocio, quando Deus puzer sobre teu caminho, uma alma desfallecida, perturbada ou perdida, como saberás achar palavras que a levantem e façam crêr na bondade divina! Sim, sim, farás meu filho bem, serás segundo o coração de Deus, serás todo caridade.

Que te direi da cerimonia de hontem?! Lá estava eu, mas só o via; via-te se ajoelhar, ficar em pé, se prostrar, se levantar, sahindo recolhido de sob as mãos do Bispo collocadas sobre tua cabeça, *padre*.

Disseste esta manhã missa na capella dum humilde convento.

Por unica pompa, o silencio e dous cirios; por assistencia, eu e alguns amigos intimos.

Lá estava eu; tua estatura alta, teus cabellos pretos, a gravidade dos movimentos, tudo te tornava magestoso.

Estava eu ao pé do altar.

Não movia, os sentidos suspensos. Ouvi um certo momento, o peso de um corpo se ajoelhando ante a *Hostia Santa*.

Não orava, ou, ao menos, não sabia como chamar o meu estado o extasis de uma mãe christã.

Dizia: Obrigado, meu Deus.

Este padre era meu; eu o formei; sua alma se illuminou pela minha. Não é meu mais, mas Vosso e só Vosso.

Guardae-o do mal, é o sol da terra, impedi-lhe de se corromper.

No momento da communhão, o ajudante, vendo-me avançar, resou o Confiteor; voltou-se o celebrante, levantou a mão direita, era a absolvição que cahia sobre sua mãe.

Meu pobre filho! um gemido lhe escapou; depois tomou o ciborio, veio a mim, era Deus que meu filho trazia.

Que momento! que união! Deus, seu sacerdote e eu.

E o que pedia?! Verdadeiramente nada sabia.

Uma paz inaudita envolvia meu ser, fundia-me em lagrimas; eram de amôr e reconhecimento.

Dizia baixinho: Meu Deus, meu filho.

Sim, para nós mães, eu creio que isso é orar.

Sou muito feliz, não me queixo mais.

Houve bem bons dias na minha vida, este é o mais bello, porque os pensamentos da terra não tinham parte nelle.

Adeus, não posso mais escrever, minhas lagrimas inundam o papel.

São lagrimas de prazer!!

Deliciemos esta doçura, saboreemos este mel.

C. R.

AVISO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, chamo a atenção dos Snrs. Contribuintes da taxa de pena dagua para as disposições que contêm o artigo 3º e § unico do Decreto nº 157, de 20 de maio de 1935, que aqui transcrevo:

"Nenhuma ligação será feita em predio que não dispuser de reservatorio para agua fria, munido de boia".

"As ligações já existentes em predios não providos do reservatorio acima referido, serão cortadas dentro do prazo de 90 dias, a partir da publicação desta lei, se não providenciarem os proprietarios na colocação do mesmo".

O supracitado Decreto entrou em vigor, desde 1º de junho do corrente exercicio; assim, o praso de que fala o § unico do artigo 3º desse Decreto se extingue em 30 de agosto proximo, não sendo mais toleradas, desta data em diante, as ligações a que falta o reservatorio para agua fria, munido de boia.

Aviso, portanto, aos Srs. Conrribuintes da taxa de pena de agua que, extinto o praso, a Prefeitura cortará, sem exceção alguma, toda a ligação que fôr encontrada em desacordo com aquelas disposições.

Outrosim, lembro aos Srs. contribuintes remissos o que dispõe a letra *a* do artigo 6º do mesmo decreto:—"E' licito á Prefeitura suspender o fornecimento de agua pelo não pagamento da taxa, por tempo excedente de tres mêses, a partir do ultimo dia da época de arrecadação."

A partir de 1º de setembro, serão tambem cortadas as ligações que se enquadrarem no disposto na letra *a*.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 25 de Julho de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. Dm.—VII—935.

(a) *José Rosa de Mattos*, Prefeito. 5—3

Vende-se uma parte de terras, no districto do Inhahy, deste municipio.

Para tratar, com a viuva de Serafim Moreira, á rua Dr. Alvaro Matta, antiga da Gloria, 146, nesta cidade.

10—5.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)

RIO DE JANEIRO

Productos da Companhia

Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA Casa Coelho

PRAÇA DO MERCADO

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

AVISO

A SOCIEDADE INDUSTRIAL «HULHA BRANCA» COMPRA FIO DE COBRE USADO, PELOS MELHORES PREÇOS.

Radios PHILCO

Sub-agente, nessa praça,
MANOEL RODRIGUES COELHO.
Facilitam-se os pagamentos.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

OCULOS DE GRAU

JOSÉ A. ROCHA

PRAÇA DO MERCADO, 52 — DIAMANTINA

Codolar Sociedade Anonyma

Matriz, Rio de Janeiro, Succursaes em todas as capitaes dos Estados do Brasil.

Companhia de construcção e acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior.

Foi nomeado seu Inspector Regional João Antonio de Paula. Brevemente, essa riquissima Companhia terá installado sua agencia nesta cidade, a qual está de parabens, por mais este grande melhoramento, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuições mensaes, independente de tapeações, de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, o Inspector João Antonio de Paula, á rua Direita, em frente á Repartição dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Diamantina — Minas.

Optima acquisição

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominado Cortume de Dattas, sendo este bem amontado com machinas para moagem de casca; cylindro para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de fórça de 10 cavallos; uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá; etc.; casas para deposito de casca, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminado á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vazilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e Estação de Barão de Guaicuhy por estrada de automovel, distando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos. E quem se interessar, procure se entender com o proprietario no mesma residente.

Dattas, 24 de Junho de 1935.

Francisco da Rocha Freire. 5—4

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—9.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$
Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

ZULMA é a melhor tinta de escrever, fabricada em Curvello.